



www.nweti.org

Relatório Anual 2012

N'weti - Comunicação para Saúde

Maputo, 2012



Índice

Abreviaturas.....	7
Geral.....	8
Multimédia.....	10
Advocacia.....	11
INTRODUÇÃO.....	12
I.1. Abordagem de Intervenção Programática e Organizacional.....	12
II. PRINCIPAIS INTERVENÇÕES EM 2012.....	14
II.1. RE 1:.....	14
II.1.1. Disseminação de informação sobre Saúde.....	14
II.1.1.1. Saúde Sexual e Reprodutiva.....	14
Programa Radiofónico “Tua Cena”.....	15
Gráfico 1: Caracterização Audiência Programa Rádio Tua Cena- 1ª Fase.....	15
Gráfico 2: Associação do Programa a Marca.....	16
Gráfico 3: TOP Emissão do Programa.....	17
Gráfico 4: Evolução da audiência por conteúdo.....	17
Tabela 1: Extractos das SMS.....	18
Programa Televisivo “Tua Cena”.....	20
Tabela 2: Audiência do programa Atracções desde a estreia do Programa “Tua Cena”.....	20
Material Impresso “Tua Cena”.....	21
II.1.1.2. HIV e SIDA.....	22
Distribuição de Material Impresso.....	22
Programas Radiofónicos.....	23
II.1.1.3. Violência Doméstica.....	23
Programas Radiofónicos.....	23
Programas de Televisão.....	24
Material Impresso.....	24
II.2. RE 2:.....	25
II.2.1. Mobilizando e Promovendo a Participação Comunitária.....	25
II.2.1.1. Diálogos Comunitários.....	25
Tabela 3. Dados de Cobertura da N’weti Diálogos Comunitários em 2012.....	26
II.2.1.2. Comunicação Interpessoal (CIP).....	28
II.2.1.3. Road-Show e Aconselhamento e Testagem Voluntária.....	29
Tabela 4: Pessoas alcançadas pelas campanhas de consciencialização e Preservativos distribuídos 2012.....	30
Tabela 5: Mapa das Formações e Equipamentos 2012.....	31
II.3. RE3. Melhor Ambiente Legal e Sócio-Cultural a Nível Local e Nacional.....	32
II.3.1. Advocacia: participação em plataformas e movimentos de advocacia.....	32

II.3.1.1. Advocacia e Direitos Sexuais e Reprodutivos.....	32
II.3.1.2. Advocacia e Género e Violência Doméstica.....	34
II.3.1.3. Advocacia e HIV e SIDA.....	34
II.3.1.4. Outras Acções de Advocacia.....	35
II.4. RE 4: A N’weti é uma Organização de Referência na Área de Comunicação para a Saúde em Moçambique.....	36
II.4.1. Políticas e Sistemas de Gestão Financeira, de Recursos Humanos e Programática.....	36
II.4.2. Governação Interna.....	37
II.4.3. Mobilização de Recurso.....	38
II.4.4. Reforço da Capacidade dos Colaboradores.....	40
II.4.5. Gestão de Conhecimento.....	40
II.4.5.1. Pesquisa.....	41
II.4.5.2. Apoio Técnico as Organizações da Sociedade Civil	41
III. Constrangimentos e Actividades não Realizadas	42
Actividades não realizadas.....	42
IV. Notas Conclusivas e Desafios para 2013.....	43
Anexos.....	45

Equipa Central da Nweti



Denise Namburete

Directora Executiva

É graduada em Comunicação Social e possui um Mestrado em Comunicação para Mudança Social e para o Desenvolvimento, pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Está a trabalhar na área de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento (SBCC) há 8 anos, mais especificamente nas áreas de Saúde, Educação e Género. Para além da N'weti, Denise é também Presidente do Conselho de Administração da CESC (Centro de Aprendizagem da Sociedade Civil), uma ONG cujo mandato é fortalecer e desenvolver as capacidades da Sociedade Civil em Moçambique.

Denise é também membro do Conselho de Administração da Fundação Lurdes Mutola e do Conselho de Assessores da Divisão de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento da Escola de Saúde Pública da Universidade de Witwatersrand na África do Sul.



Eduardo Costa

Gestor de Programas

Licenciado em Agronomia, trabalhou em ONGs cerca de 16 anos lidando com questões de desenvolvimento e mudança social em Moçambique. Esteve ligado as áreas de agricultura e desenvolvimento rural, promoção e fortalecimento de grupos comunitários, associações, redes de organizações e movimentos sociais.

Foi exposto a várias experiências no mundo como Malawi, Zâmbia, Senegal, Guiné-Bissau e Brasil. Trabalhou na ActionAid, uma ONG internacional, tendo assumido posições de liderança desde o nível do campo ao nível sénior da organização. Juntou-se à N'weti em Maio de 2011 como gestor de programas.



Gildo Nhapuala

Coordenador de Mobilização social

É doutorando em Psicologia da Educação pela Universidade do Minho (Portugal) e mestre em Psicologia Educacional.

É colaborador da N'weti desde 2009, onde é responsável pela coordenação da componente de Mobilização Social.



Maura Quatorze

Coordenadora de Multimédia

Formada em Ciências da Comunicação em 2003, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Coordenadora de Multimédia na N'weti desde 2006.

É responsável pela coordenação de toda a produção de todos os materiais multimédia (televisão, rádio e impressos) produzidos pela N'weti. É igualmente responsável pela redacção de alguns materiais.



Marçal Monteiro

Coordenador de Advocacia

É Licenciado em Linguística pela Universidade Eduardo Mondlane e Pós graduado em População e Desenvolvimento estando neste momento a terminar a sua tese de Mestrado em População e Desenvolvimento, pela Universidade Eduardo Mondlane.

Fazendo parte dos quadros da N'weti desde 2007, Marçal é responsável pela implementação da componente de Advocacia e das campanhas de Marketing e promoção dos materiais desenvolvidos pela N'weti.

É também responsável pelo processo de distribuição massiva dos materiais pelos parceiros e pelas diferentes audiências e destinatários.



Rachel Njonjo

Mobilização de Recursos

Trabalha no sector de Desenvolvimento há 10 anos.

Foi destacada para trabalhar na N'weti como Oficial de Mobilização de Recursos, como voluntária, pela Skillshare International, uma organização de beneficência britânica.

Rachel já viveu em vários países, incluindo a Alemanha, Grã-Bretanha, África do Sul e Botswana.



Sansão Dumangane

Coordenador de Pesquisa, Monitoria & Avaliação

É Mestre em Governação e Administração Pública.

É colaborador da N'weti desde 2011, onde é responsável pela coordenação da componente de Pesquisa, Monitoria e Avaliação.



Augusto Alexandre

Coordenador de Projecto

É Licenciado em Ensino de História e Geografia pelo Instituto Superior Técnico, actual UP.

É coordenador do escritório regional da N'weti na cidade de Nampula.

ABREVIATURAS

AG	Assembleia Geral
AGIR	Programa de Acções para um Governação Inclusiva e Responsável
AT	African Transformation
ATV	Aconselhamento e Testagem Voluntária
CA	Conselho de Administração
CMSC	Comunicação para Mudança Social e de Comportamento
CIP	Comunicação Interpessoal
Fhi	Family Health International
LAMBDA	Associação Moçambicana para Protecção dos Direitos das Minorias Sexuais
MCA	Millenium Challenge Account
MdE	Memorando de Entendimento
MMAS	Ministério da Mulher e da Acção Social
M&A	Monitoria e Avaliação
PAOP	Processo de Análise Organizacional Participativa
RE	Resultado Esperado
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SSR	Saúde Sexual e Reprodutiva
SSR&D	Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos
VBG	Violência Baseada no Género

Destaques do programa N'weti 2012

Em 2012, diversas acções foram levadas a cabo, expandindo e consolidando o programa dentro das linhas estabelecidas no Plano Estratégico 2011-2015. Do ponto de vista organizacional, merecem destaque:

Geral

- Graduação da N'weti à categoria de potencial receptor directo de financiamento da USAID como resultado de um processo de desenvolvimento de capacidades e avaliação institucional da N'weti. A cerimónia pública de reconhecimento contou com o testemunho de organizações nacionais e internacionais como a Oxfam Novib em representação da SIDA e da Embaixada da Holanda entre outras que reiteraram o apreço pelo esforço e nível de desenvolvimento alcançado pela organização;
- Realização do Processo de Análise Organizacional Participativa (PAOP), exercício facilitado por uma equipa da Fhi 360. O principal objectivo do exercício consistiu em facilitar a auto-avaliação organizacional estimulando, desse modo, o espírito de trabalho em equipa e reforço da capacidade organizacional. O exercício adoptou uma ferramenta de avaliação organizacional onde as dimensões de (a) Governação; (b) Gestão; (c) Execução de Programas e Projectos e; (d) Relações Externas constituíram o foco principal da avaliação. Os resultados do PAOP indicam que a N'weti encontra-se no estágio 4 (Maturidade/Sustentável) em todas as quatro dimensões de desenvolvimento organizacional acima referidas e que forma objecto de avaliação;
- Finalização do processo de avaliação de impacto da N'weti 2011. Acções nas componentes de HIV e SIDA e Violência Doméstica constituíram o foco da avaliação. De entre os resultados, destacam-se os seguintes:

HIV e SIDA

- Cerca de 3.760.960 pessoas (2.206.377 homens e 1.554.582 mulheres) ouviram falar da campanha Amores a mais é Demais e 2.201.314 reconhecem o logótipo da campanha;
- Radionovela Duas Caras considerada mais popular, ouvida por 522.602 pessoas, seguida de Vidas Mascaradas ouvida por 461.586 pessoas;

Violência Doméstica

- 20,1% dos entrevistados, o que representa aproximadamente 2,4 milhões de pessoas no país, viram pelo menos um dos filmes de violência doméstica;
- Série de 8 Documentários sobre Violência Doméstica “Diz Não a Violência” foi vistas por 1.542.664 (12,9%) pessoas, seguido por Dina visto por 1.430.276 (11,9) telespectadores;
- Em áreas urbanas, a 54,3% dos entrevistados relatam ter visto pelo menos um dos filmes da série de 4 filmes sobre violência doméstica;

Mobilização de Recursos

- Aprovação e início da implementação do Programa do Engajamento do Cidadão. Implementado pelo consórcio (N’weti, Austral COWI, Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), Save the Children, Oxfam Policy Management, Institute for Development Studies);
- O programa tem o propósito de contribuir para uma melhor qualidade de serviços de saúde e educação de forma holística através do apoio dos cidadãos na monitoria da qualidade dos serviços nas áreas de educação e saúde, assim como promover um espaço onde o cidadão influencia os processos decisórios nos diferentes níveis;

Desenvolvimento Organizacional e Governança

- Ainda no contexto de reforço da capacidade organizacional da N’weti e do estímulo ao trabalho em equipa teve lugar no mês de Dezembro uma sessão de *Team Building*, onde os colaboradores da organização tiveram mais uma oportunidade participar de um exercício de auto-avaliação e estabelecimento de compromissos e regras de trabalho desejáveis para o alcance do crescimento e sustentabilidade organizacional. Os colaboradores da N’weti definiram (a) coesão, (b) empatia, (c) orientação, (d) coordenação e, (e) participação como os princípios desejáveis para um ambiente de trabalho saudável e orientado para resultados;
- Aprovação e início da implementação efectiva do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos. Este sistema tem estado a contribuir significativamente para a melhoria da gestão organizacional, particularmente na componente de recursos humanos;
- Na componente de governança interna, destaca-se a realização de uma sessão da Assembleia Geral na qual os membros da

Associação Nweti foram capacitados em Governação com o apoio da FHI360. Entre vários aspectos levados a discussão, foi aprovado nessa sessão o relatório narrativo e financeiro 2011 e o plano de actividades para 2012. Outro aspecto merecedor de destaque na componente de governação interna é a realização de três sessões do Conselho de Administração da N´weti;

- Revisão e padronização dos sistemas, políticas e procedimentos de procurement;

Criação e operacionalização do Conselho Fiscal como órgão de fiscalização do Conselho de Administração e do Executivo.

Multimédia

O reconhecimento internacional da qualidade de uma série de quatro curtas-metragens sobre violência doméstica contra a mulher, produzida em 2010 para N´weti pela produtora nacional Malha Filmes cuja veiculação foi feita nos medias locais em 2011:

- A curta-metragem **“DINA”** venceu pela 6ª vez o Prémio Internacional na categoria de melhor curta-metragem, no Festival de Filmes de África e das Caraíbas que, decorreu entre 27 de Abril à 6 de Maio de 2012 em Montreal Canadá;

2012 foi igualmente um ano de início da operacionalização da estratégia de comunicação sobre Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos (SSR&D) que inclui, entre outras componentes, a produção e disponibilização as audiências moçambicanas novos produtos para a rádio e televisão em SSR&D, assim como materiais impressos;

- Produção e veiculação na rádio e televisão do magazine “ Tua Cena”, composto por 26 edições. O magazine foi veiculado em duas fases sendo que entre Fevereiro à Agosto foi realizada a primeira fase que compreendeu apenas programas radiofónicos. A segunda fase composta por 24 edições semanais arrancou no mês de Outubro e inclui a componente de televisão e está em implementação;
- O programa Tua Cena visa i) Informar os adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos sobre questões relacionadas com a sua Saúde Sexual, Reprodutiva & Direitos (SSR&D) e os direitos que lhes assistem nesta área da sua saúde; (ii) Encorajar a adopção de comportamentos saudáveis e preventivos; (iii) Promover a demanda por serviços de saúde; (iv) Encorajar o diálogo sobre questões relacionadas com SSR entre os adolescentes e jovens e também entre estes e os seus pais ou educadores e, (v) esclarecer dúvidas sobre SSR através da plataforma de SMS da N´weti;

- O programa, no formato radiofónico, está a ser veiculado em três estações de rádio de maior alcance, nomeadamente: Rádio Cidade, Sfm e 99fm. A componente de televisão é veiculada uma vez por semana na Televisão Miramar no programa Atracções;
O programa de rádio Tua Cena, implementado na primeira fase, teve uma audiência considerável de adolescentes e jovens (55%) entre homens e mulheres residentes na zona sul (52,2%) do país. Associado a estes dados importa referir que cerca de 6000 pessoas (adolescentes, jovens e adultos) solicitaram informação e conhecimento sobre sexualidade, saúde sexual e direitos através do uso da plataforma SMS instalada e gerida pela N´weti para o efeito;
- O sucesso dos programas de televisão e rádio tem suscitado interesse por parte de diferentes actores que trabalham na área de SSR e Direitos. O FNUAP decidiu apoiar a N´weti na expansão do programa Tua Cena para o nível nacional, através do financiamento na produção e veiculação do programa em três rádios no Centro e Norte do país.

Advocacia

A N´weti assumiu a coordenação da Plataforma Provincial de organizações que trabalham no sector da saúde na província de Nampula o que confere alguma proeminência a organização na promoção da parceria e trabalho em redes temáticas ao nível provincial.

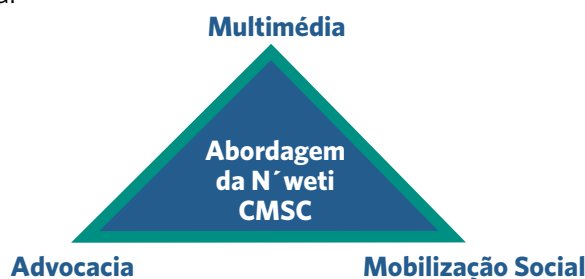
No quadro da institucionalização e estabelecimento de uma rede de parceiros, destaca-se a realização de dois encontros com parceiros da N´weti na província de Nampula, como primeiro passo para advogar para inclusão de elementos de SBCC nos seus programas rumo ao estabelecimento de uma rede provincial de parceiros.

A N´weti continuou a participar nos eventos da Rede de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Com vista a promover os direitos sexuais, a rede premiou as melhores reportagens sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos no ano de 2012. O primeiro lugar foi para o jornalista da Rádio Moçambique, **Boaventura Mandlate** e o segundo lugar foi para o jornalista **António Tembe**, também da Rádio Moçambique.

Introdução

I.1. Abordagem de Intervenção Programática e Organizacional

A N'weti usa uma abordagem programática assente na Comunicação para a Mudança Social e de Comportamento (Social and Behavior Change Communication - SBCC) baseada nos princípios de promoção da saúde definidos na Declaração de Otava¹. O modelo de intervenção da N'weti combina três pilares, nomeadamente: Multimédia; Mobilização Social e, Advocacia.



Nos últimos anos e sob auspícios do Plano Estratégico 2011-2015, por um lado, a N'weti têm desenvolvido esforços no sentido de integrar cada vez mais as suas acções, garantindo deste modo harmonia, complementaridade e inteligibilidade das acções de comunicação para mudança social e de comportamento. Por outro lado, promove o desenvolvimento organizacional através da: (a) consolidação e expansão da abordagem estratégica; (b) contínua garantia de qualidade no trabalho; (c) melhoria na monitoria e avaliação baseada em resultados, (d) consolidação da relação valor-custo para os que investem na organização e; (e) consolidação da governação e gestão interna.

A N'weti pretende contribuir, em parceria com outros parceiros com interesses afins, para a melhoria da relevância, qualidade e impacto dos programas de saúde pública nas áreas do HIV e SIDA, violência de género, saúde da mulher, saúde e desenvolvimento da criança, direitos humanos e principais problemas de saúde endémicos incluindo a malária, a tuberculose, cólera entre outras. Isto requer a consolidação da N'weti como organização de referência em comunicação para a saúde no país.

Em termos organizacionais todas as intervenções da N'weti assentam em dois postulados, (i) direitos humanos e; (ii) gestão baseada em resultados. O primeiro no sentido de que todas as intervenções da organização devem tomar o indivíduo e o seu ambiente como o principal agente de mudança. Segundo, todas as intervenções da organização são orientadas para um resultado concreto, a médio e longo prazos.

As intervenções da N'weti no período 2011-2015 concorrem para o alcance de quatro Resultados, conforme alistado abaixo:

1. A declaração de Otava refere-se *Ottawa Charter for Health Promotion*. WHO/HPR/HEP/95.1

RE1	Indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária
RE2	Indivíduos em comunidades seleccionadas a praticarem cada vez mais comportamentos que promovem um melhor estado de saúde, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária
RE3	Melhor ambiente legal e sócio - cultural a nível local e nacional
RE4	A Nweti é uma organização de referência na área de comunicação para a saúde em Moçambique

As acções de Comunicação para Mudança Social e de Comportamento (CMSC) implementadas pela N'weti no ano de 2012 estão alinhadas com o respectivo Plano Operacional que elegeu três principais áreas temáticas, nomeadamente (i) Saúde Sexual e Reprodutiva; (ii) Violência Baseada no Género; (iii) HIV e SIDA. Cada uma das intervenções implementadas nas três áreas temáticas concorre para o alcance dos resultados apresentados na tabela:

Área Temática	Alvo	Resultados Esperados
SSR&D	Adolescentes e Jovens	Níveis de conhecimento sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos aumentados em 30% entre jovens dos 15 aos 24 anos nos próximos 4 anos
VBG	Adultos	Contribuir para a eliminação da Violência Doméstica em Moçambique
HIV e SIDA	Adultos	Elevar níveis conhecimentos e consciencialização sobre a prevenção do HIV e SIDA, especificamente os trabalhadores que vivem nos acampamentos do MCA e comunidades circunvizinhas dos acampamentos.

O presente relatório anual faz uma análise dos resultados alcançados na implementação do Plano Operacional Anual do ano 2012. O mesmo é apresentado à luz dos Resultados Estratégicos definidos no Plano Estratégico 2011-2015.

O relatório está dividido em quatro principais secções: I-Introdução; II-principais resultados programáticos; III - Constrangimentos e actividades não realizadas; IV - Notas conclusivas e desafios.

II. Principais Intervenções em 2012

II.1. RE 1: Indivíduos cada vez melhor informados e conscientes sobre como melhorar a sua saúde através da mudança comportamental, em particular com relação ao HIV e SIDA, relações de género, saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e principais questões de saúde comunitária

II.1.1. Disseminação de informação sobre Saúde

Das intervenções para o alcance do RE 1, no ano de 2012, destaca-se a produção e veiculação de um conjunto de materiais multimédia nos formatos radiofónico, televisivo e impresso sobre (i) Saúde Sexual, Reprodutiva e Direitos (SSR&D); (ii) Violência Baseada no Género e, (iii) HIV e SIDA.

II.1.1.1. Saúde Sexual e Reprodutiva

A N'weti iniciou, no presente ano, a implementação da estratégia de comunicação para mudança social e de comportamento sobre SSR & Direitos. O desenho da estratégia foi informado por um exaustivo processo de pesquisa formativa e definiu como resultado de mudança "Níveis de conhecimento sobre Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos aumentados em 30% entre jovens dos 15 aos 24 até 2015". Como forma de assegurar o alcance do resultado acima mencionado a Estratégia recomenda a produção e disseminação de informação nos formatos Rádio, Televisão e impressos, bem como a introdução de abordagens inovadoras de comunicação como o uso de plataforma de SMS para uma melhor interacção directa com a audiência e deste modo alargar o espaço de disponibilização e acesso ao conhecimento e informação relevante sobre Saúde e Direitos Sexuais.

No concernente a material de comunicação sobre Saúde Sexual Reprodutiva e Direitos (SSR&D), destaca-se a produção e veiculação do programa "Tua Cena" nos formatos radiofónico e televisivo. O primeiro em formato magazine composto por 26 edições veiculadas durante seis meses (primeira fase) nas 3 principais estações de rádio de maior alcance², nomeadamente: Rádio Cidade, Sfm e 99fm. O programa tem como foco adolescentes e jovens urbanos na faixa etária dos 15 aos 24 anos de idade. O segundo formato está sendo veiculado no canal televisivo Miramar todas as quinta-feira.

² Dados da GFK, 2011

Os objectivos do “Tua Cena” são: (i) Informar os adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos sobre questões relacionadas com a sua Saúde Sexual e Reprodutiva e os direitos que lhes assistem nesta área da sua saúde; (ii) Encorajar a adopção de comportamentos saudáveis e preventivos; (iii) Promover a demanda por serviços de saúde; (iv) Encorajar o diálogo sobre questões relacionadas com SSR entre os adolescentes e jovens e também entre estes e os seus pais ou educadores e, (v) esclarecer dúvidas sobre SSR através da plataforma de SMS da N’weti.

De modo a tornar o programa mais interactivo e informativo para além da emissão de debates radiofónicos e televisivos, os ouvintes tem a oportunidade de melhorar seus conhecimentos e solicitar esclarecimentos sobre Saúde, Sexual e Direitos Reprodutivos (SSR&D), através do uso da plataforma virtual SMS criada e gerida pela N’weti.

Como Funciona a Plataforma SMS? os ouvintes enviam uma SMS para um número de telefone criado pela N’weti. A base de dados das SMS é acedida diariamente pela responsável da componente de Multimédia que em coordenação com uma rede de especialistas da AMODEFA respondem as principais dúvidas e pedidos de esclarecimento sobre a temática, de forma individualizada, garantindo assim que todas as SMS enviadas são devidamente respondidas. A crescente procura por informação e conhecimento levou a assinatura de MdE com a Coalização e AMODEFA que tem estado a responder as perguntas enviadas via SMS.

Um Olhar Para os Resultados Alcançados

Programa Radiofónico “Tua Cena”

A N’weti desenhou e veiculou o programa radiofónico “Tua Cena” implementado em duas fases. A primeira entre Fevereiro Agosto de 2012. Durante a mesma os dados da pesquisa de audiência conduzida pela GFK (2012) indicam que o programa radiofónico na primeira fase teve uma audiência na faixa etária entre os 15 e 17 anos de idade (55%) entre homens e mulheres maioritariamente residentes da região sul (52,5%) do país, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1: Caracterização Audiência Programa Rádio Tua Cena- 1ª Fase

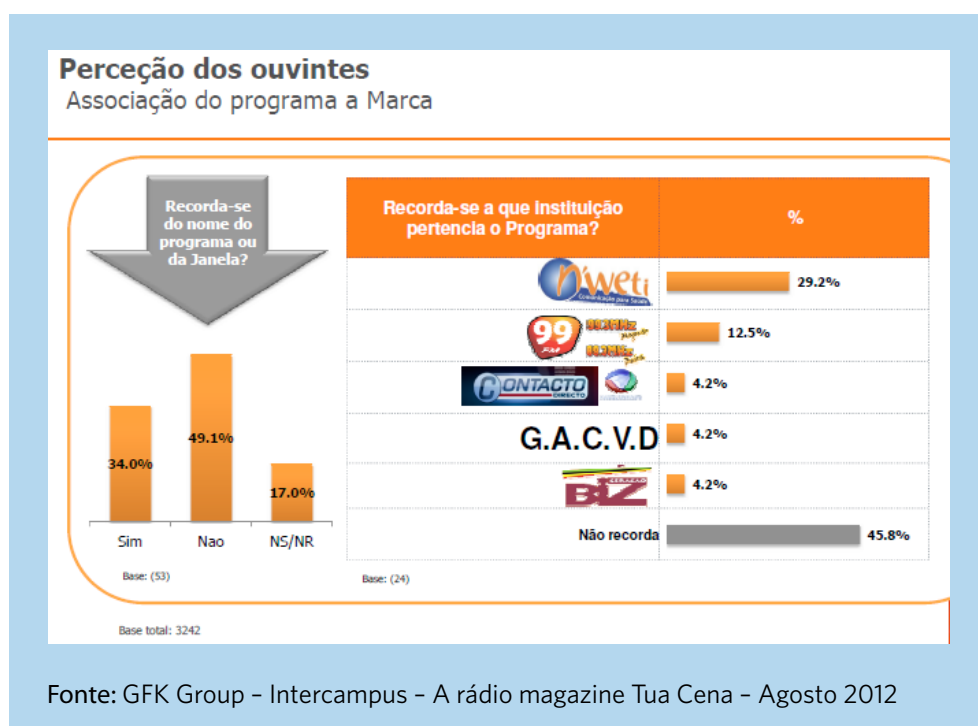


GFK Group – Intercampus –
A rádio magazine Tua Cena
– Agosto 2012

A aprovação e legitimação da marca Tua Cena, seguiu uma abordagem participativa e de auscultação através de um exercício de pré-teste conduzido pela N'weti que envolveu adolescentes e jovens das três regiões do país. Seis meses depois do lançamento e implementação da campanha 29% dos ouvintes inquiridos recordam-se que o programa está ser implementado pela N'weti enquanto 49% respondeu não recordar-se da instituição que está a implementar o programa cenário que pode estar a ser influenciado pela fraca divulgação/publicitação do programa nas estações de rádio responsáveis pela veiculação.

Para uma melhor compreensão do nível de percepção dos ouvintes em relação ao programa ver o gráfico 2.

Gráfico 2: Associação do Programa a Marca



A natureza do programa, em termos de grupo-alvo e conteúdo, pode estar a contribuir para a percepção de alguns ouvintes (4,2%) de que o programa é da Geração Biz, dada a experiência histórica do programa Geração Biz em intervenções sobre SSR para adolescentes e jovens. Uma outra camada associa o programa a estação de rádio 99 Fm (12,5%), como mostra o gráfico 2.

A análise da audiência diária, no gráfico 3, permite concluir que o programa foi mais ouvido na estação de rádio 99 Fm nos sábados, dia em que o programa era retransmitido, do que na Terça-Feira (veiculação em estúdio) com um número médio de ouvintes estimada em 35.128 correspondente a 3.0%.

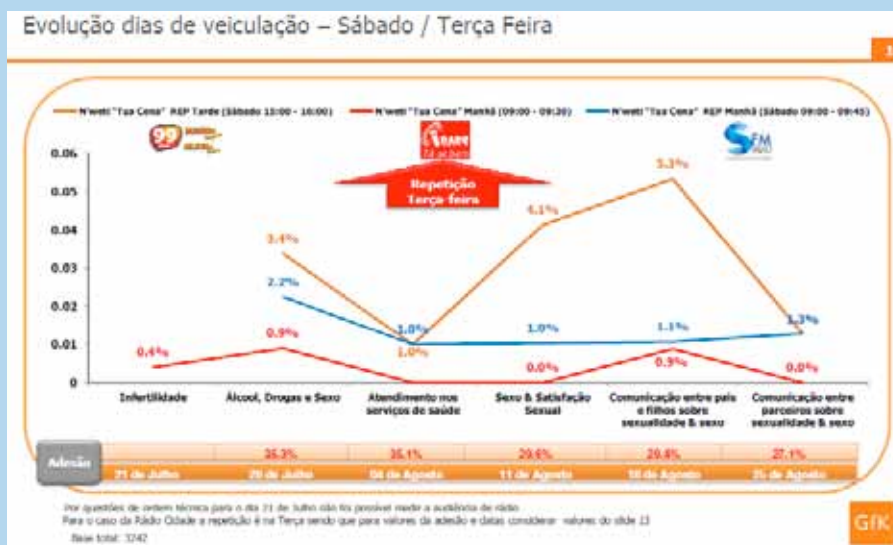
Gráfico 3: TOP Emissão do Programa



Fonte: GFK Group - Intercampus - A rádio magazine Tua Cena - Agosto 2012

Ainda sobre a análise da audiência com enfoque para os conteúdos, os dados apresentados no gráfico 4, para além de validarem a constatação de maior audiência da 99 Fm nos sábados no período de tarde, ajudam a compreender um maior interesse dos ouvintes sobre temáticas sexo e satisfação sexual (4,1%) e comunicação entre pais e filhos sobre sexualidade e sexo (5,3%).

Gráfico 4: Evolução da audiência por conteúdo



GFK Group - Intercampus - A rádio magazine Tua Cena - Agosto 2012

Ao longo da veiculação do programa “Tua Cena” notou-se uma elevada procura por esclarecimento de dúvidas relacionadas com sexualidade e saúde sexual por parte dos ouvintes manifestada através do envio de perguntas e dúvidas através da plataforma SMS. Até Fevereiro de 2013 foram registadas cerca de 6000 SMS. As SMS recebidas revelam preocupações prementes com questões tão diversas como o ciclo menstrual e reprodutivo, infertilidade, prevenção e sintomas de infecções nos órgãos genitais, HIV e SIDA, prevenção da gravidez, início da actividade sexual, tipos de sexo, entre muitas outras, como mostram os extractos de algumas SMS na tabela 1.

Tabela 1: Extractos das SMS.

“Olá mana, estou com o meu namorado há dois anos. Eu tenho 17 anos e ele tem 18. Eu já conversei com ele, pedi a ele que esperasse mais um tempo porque eu não me sinto preparada. Ele sempre foi calmo, meigo, carinhoso e respeitoso. Mas no nosso último encontro, ele bateu em mim, tentou forçar-me. Eu cheguei a ficar com medo dele. Não sei o que faço, peço ajuda.”

“Mana N’weti, eu gostava de saber quais são os sintomas de uma DTS, falando concretamente de SIFILIS.”

“Boa tarde mana! Gostava de saber como passamos a saber se nossa parceira concebe ou não, e se um homem é estéril?”

“Perdi a virgindade em 2010, mas ainda não estava preparada. Fui abusada sexualmente por um Senhor para quem trabalhava. Naquela época fui muito emocionada e cheguei ao ponto de me envolver com senhores em troca de dinheiro. Fugi daquela casa onde estava a trabalhar, aluguei uma casa, comecei a levar uma vida muito suja. Ficava nas ruas com homens, perdia noites, bebia, deitava-me com qualquer homem, enfim. Mais tarde decidi largar aquela vida. Foi em Agosto do ano passado. Quando fazia xixi só sentia dores, quando fazia sexo, também. Agora já não faço, mas estou com um problema muito sério na minha vagina - sai muita sujidade, a minha calcinha está sempre molhada e causa mau cheiro. Não sei o que fazer. Na minha casa não conto nada pra ninguém, não há conversa entre mãe e filhos. Será que há possibilidade de eu voltar ao normal?”

“Olá mana N’weti. Tenho 18 anos e gostava de saber se é correcto usar os dedos para lavar o órgão genital.”

“Olá mana N’weti, eu sou guy e quero saber se não há como eu transar sem sentir dor? Sem usar gel?”

“Olá mana, eu estou precisando da sua ajuda: sempre tive um período irregular, nunca tive dia fixo. Vi meu último período no dia 17 de Março, e no dia 31 do mesmo mês tive relações sem protecção e ele ejaculou fora. Há 2 semanas tive relações com protecção e sem protecção, tudo no mesmo dia. Quando não usámos protecção, ele ejaculou dentro. O meu desespero, mana, é que a minha menstruação ainda não desceu. Há possibilidade de estar grávida? Por vezes sinto umas pequenas cólicas.”

"Tenho 14 anos, o meu namorado quer começar fazer sexo. Eu ainda não quero, mas ele diz que precisa disso aí. O que devo fazer?"

"olá mana, eu fiz aborto no ano passado, e agora não consigo conceber quando concebo depois de 1 mês desfaz se não sei o que fazer pois eu e meu marido queremos muito ter um filho"

"Bom dia eu sou Sheila sou seropositiva ando sempre com comichão na vagina estou a sentir presa num sitio sem saída já fui no hospital mas nem passa nem sei ok fazer peço ajuda de coração"

"Bom dia mana eu estou km o pénis roxo e faz muita comichão será porque não fui circuncisão?"

"Bom dia, há alguns dias eu sai pequenas borbulhas n meu órgão genital (masculino) só q sem mais nem menos desapareceram. Meu irmão disse me q isso aconteceu por eu fazer sexo sem preservativo e não lavar o órgão logo após o ato sexual. E verdade?"

"M'weti ajuda-me, não sei o que esta acontecer comigo, quando estou pra transar disparo ao colocar o preservativo e o pénis cai. Assim como acontece da segunda vez. Quero saber o que esta acontecer comigo?"

"Bom dia, primeiro parabenizar o programa. Dizer que gosto muito e esto aprender bastante. Sim eu tenho uma duvida já a muito tempo. EU fico excitada mas quando esto para fazer amor com meu namorado, eu sempre to seca e pra ele poder penetrar recorremos em mi esfregar cm saliva/água eu Quero saber si eu sou normal ou si to doente. Eu fico muita envergonha por isso. Por favor peço muita vossa ajuda...muito obrigada e bom trabalho."

Bom dia, mana quais são os riscos d uma relação sexual oral? Será k posso contrair o HIV em relações orais? Meu namorado pressiona me a sexo oral ñ sei o estado dele d saúde ele respeita me quando digo não! Mas a pressão d demais! Ajuda me por favor o q posso fazer?

Boa tarde, venho por este meio solicitar a vossa ajuda. Sempre que transo com o meu marido não sinto prazer, quando muito só dores. Não sei se problema Ğ meu ou dele.

A tipologia da informação das SMS recebidas, por um lado, ajuda a constatar um alto interesse e sentido de apropriação do programa por parte dos ouvintes adolescentes e jovens. Por outro lado, permite compreender a existência de: (i) lacunas de informação e de conhecimento sobre assuntos relacionados com sexualidade e saúde sexual, assim como, a eficácia do despiste e tratamento de doenças; (ii) elevado número de adolescentes e jovens com suspeitas de sintomas de Infecções de Transmissão Sexual-ITS; (iii) baixo uso consistente do preservativo nas relações sexuais entre adolescentes e jovens; (v) baixo conhecimento sobre questões relacionadas com direitos e liberdades sexuais.

Como forma de fazer face aos problemas acima referenciados a N'weti, através da plataforma SMS, tem estado a encorajar e referenciar os ouvintes para os serviços de saúde. Para o efeito a N'weti em colaboração com a AMODEFA e Coalizão Juvenil tem estado a responder a um conjunto de perguntas.

Um aspecto de realce relaciona-se com o facto de, ao longo da transmissão do programa radiofónico "Tua Cena", ter-se compreendido que o défice de conhecimento e informação sobre direitos e liberdades sexuais não só se concentra entre população adolescente e jovens, mas também entre alguns profissionais de rádio. Como forma de mitigar essa lacuna e garantir inteligibilidade entre os ouvintes e fazedores de rádio, foi organizado um workshop sobre "Minorias Sexuais e Direitos Sexuais" para profissionais de rádio. O evento contou com a participação de 12 pessoas (10 homens e 2 mulheres), dentre profissionais de rádio, activistas de Organizações da Sociedade Civil (OSC) e pessoas interessadas no assunto e foi facilitado pela Associação Moçambicana para Protecção dos Direitos das Minorias Sexuais em Moçambique (LAMBDA).

Programa Televisivo "Tua Cena"

Pela natureza do programa, associado aos dados divulgados no relatório de audiência compilado e publicado pela GFK em 2011, que informou que o Programa Atracções da televisão Miramar tinha uma elevada audiência de adolescentes e jovens, a N'weti decidiu criar um quadro Tua Cena e agrega-lo a grelha do Atracções da Miramar onde é veiculado todas as quintas-feiras, isto é, o programa vai ao ar uma vez por semana.

Os dados de audiência diária do programa Atracções preparados pela Intercampus GFK têm revelado um crescente interesse pelo programa por parte dos adolescente e jovens, como mostram os resultados nas tabelas abaixo:

Tabela 2: Audiência do programa Atracções desde a estreia do Programa "Tua Cena"

Pesquisa de Audiência Quinta-feira 25/10/12

Pesquisa de Audiência Quinta-feira 01/11/12

Horário	Audiência	Programa	Horário	Audiência	Programa
16:00	13%	Atracções	16:00	13%	Atracções
16:15	13%		16:15	13%	
16:30	20%		16:30	21%	
16:45	20%		16:45	22%	
17:00	20%		17:00	14%	
17:15	21%		17:15	14%	
17:30	20%		17:30	13%	
17:45	21%		17:45	13%	

Pesquisa de Audiência Quinta-feira 08/11/12

16:00	13%		12%	94%
16:15	13%		12%	94%
16:30	21%	Atracções	12%	96%
16:45	22%		12%	94%
17:00	14%		12%	96%
17:15	14%		12%	96%
17:30	13%		12%	92%
17:45	13%		12%	92%

Pesquisa de Audiência Quinta-feira 15/11/12

16:15	15%		13%	83%
16:30	21%	Atracções	13%	61%
16:45	21%		13%	61%
17:00	19%		13%	66%
17:15	19%		13%	67%
17:30	19%		13%	67%
17:45	19%		13%	67%

Pesquisa de Audiência Quinta-feira 22/11/12

16:00	20%		14%	78%
16:15	18%		14%	88%
16:30	24%	Atracções	14%	58%
16:45	24%		14%	58%
17:00	25%		14%	56%
17:15	24%		14%	59%
17:30	24%		14%	59%
17:45	24%		14%	58%

GFK Group – Intercampus – Programa Televisivo Tua Cena – Outubro até Novembro de 2012

Os dados do CENSO 2007 Anuário de Média 2012, mostram que de um total de 3.64 milhões de pessoas com acesso a Televisão, 371,269 são a audiência dos programas de entretenimento (a tarde) da televisão Miramar. Olhando para evolução da audiência média do programa Atracções apresentados na tabela 2, podemos com alguma margem extrapolar e estimar em 11% a audiência média crescente do programa Atracções desde o início da veiculação do magazine Tua Cena, o que corresponde a uma média de 400,400 telespectadores do quadro Tua Cena.

Material Impresso “Tua Cena”

Apesar do crescente interesse pelo programa por parte dos adolescentes e jovens tanto a nível dos programas no formato rádio manifestada pela regular e contínua interacção com o programa, as SMS de pedido de esclarecimento e informação sobre temáticas relacionadas com SSR e direitos revelam lacunas em termos de acesso a informação e conhecimentos sobre os tópicos abordados. Para fazer face as lacunas de informação e conhecimento SSR e direitos, a N’weti está a produzir uma revista sobre SSR&D com o título “Tua Cena”, contendo conteúdo e temáticas abordadas nos programas de rádio e televisão focalizada para adolescentes e jovens urbanos.

A publicação da revista terá lugar no primeiro semestre do ano de 2013, depois de ser submetida a um pré-teste junto da audiência alvo da intervenção. Está prevista a impressão de 1.000.000 de cópias que serão distribuídas massivamente nos estabelecimentos de ensino.

A revista reveste-se de uma grande importância na medida em que concorre para dissipar um conjunto de dúvidas e preconceitos em relação a temática e deve ser considerada como complementar as intervenções na rádio e TV bem como às respostas providenciadas ao público por via de SMS. O facto de a revista ser um veículo perene torna-a uma das principais abordagens de comunicação pois irá permitir que os adolescentes e jovens possam consultar sempre que necessário.

II.1.1.2. HIV e SIDA

Em parceria com o *Millennium Challenge Account* (MCA) a N'weti está a implementar uma intervenção de Prevenção do HIV e SIDA para grupos de alta mobilidade, especificamente trabalhadores (nacionais e estrangeiros) contratados para a reabilitação e construção de infra-estruturas de estradas, água e saneamento nas províncias de Nampula e cidade de Quelimane. A iniciativa pretende reforçar os conhecimentos e consciencialização sobre a prevenção do HIV e SIDA, especificamente os trabalhadores que vivem nos acampamentos do MCA e comunidades circunvizinhas dos acampamentos dos projectos de infra-estruturas.

O projecto adoptou uma abordagem Comunicação para Mudança de Comportamento que combina três metodologias, nomeadamente: (a) Edutainment (b) Comunicação Interpessoal, e (c) a metodologia (African Transformation assente em sessões de diálogo comunitário. Nesta secção apresentamos os resultados da intervenção com enfoque para a componente multimédia.

Distribuição de Material Impresso

No âmbito da implementação das actividades de prevenção junto das populações de alta mobilidade nos acampamentos e comunidades circunvizinhas dos projectos de infra-estruturas foram reproduzidas 600 000³ exemplares de quatro publicações (revistas) nas línguas Portuguesa e Macua. As publicações reproduzidas com os títulos: (i) HIV e SIDA Saiba Mais Viva Mais; (ii) HIV e SIDA Cuidados Básicos; (iii) Amores a Mais é Demais e; (iv) Amor, Sexo e Muito Papo, estão a ser distribuídos nos acampamentos e comunidades vizinhas dos acampamentos. Até ao mês de Janeiro de 2013 foram distribuídas cerca de 4.632 revistas para trabalhadores nos acampamentos e comunidade sobre temáticas relacionadas com prevenção do HIV e SIDA e VBG.

3. 600.0000 Exemplares reproduzidos vão ser distribuídos nos dois anos de implementação da intervenção.

Programas Radiofónicos

A intervenção em epígrafe contempla também uma componente de rádio. Estão sendo veiculados séries da radionovela “Vidas Mascaradas” na província da Zambézia (emissor provincial da RM Zambézia) e, em Nampula nas rádios comunitárias de Erati, Nacala-Porto, Namialo e Rádio Viva. Durante o ano de 2012 foram veiculadas 140 emissões na língua local e, 74 na língua portuguesa.

A emissão dos programas radiofónicos têm estado a contribuir para a promoção de informação sobre HIV e SIDA nas comunidades e junto dos trabalhadores contratados e afectos aos acampamentos.

II.1.1.3. Violência Doméstica

A N’weti está desde o ano de 2010 a implementar iniciativas de comunicação para mudança de comportamento na componente de Violência Doméstica com vista a contribuir para a eliminação da Violência Doméstica em Moçambique. A implementação da iniciativa combina, acções de advocacia e produção de material de multimédia (rádio e Televisão).

Nos pontos seguintes são apresentados os resultados cumulativos alcançados com os programas de rádio e televisão.

Programas Radiofónicos

Na componente temática de Violência Baseada no Género (VBG), para o período do relatório destaca-se a assinatura de Memorandos de Entendimento (MdE) com 12 rádios comunitárias para a retransmissão do programa radiofónico “Sinal Vermelho4”, nas línguas Shangana Cena e Macua, movido pelo interesse de expandir o programa para as zonas rurais do país.

Memorandos de Entendimento foram assinados com as seguintes rádios: rádios comunitárias de Namialo, Nacala-Porto, Erati, Mussorril, Mamba Ribaué, On’hipiti e Rádio Moçambique Delegação da Província de Nampula, na província de Nampula foram contempladas na região norte do país. Na região centro do país as rádios comunitárias de Dondo e Marromeu sedeadas na província de Sofala beneficiaram da parceria. Por fim na região sul foram assinados MdE com as rádios comunitárias Muthiyhana e Cascatas ambas na província de Maputo.

Como forma de garantir a qualidade de difusão dos conteúdos, para além dos programas foram entregues as rádios comunitárias guiões de facilitação de debates radiofónicos sobre VBG, instrumentos que indirectamente contribuíram para o reforço da capacidade das rádios

4. “Sinal Vermelho” é um programa interactivo combinando elementos pré-gravados como entrevistas a especialistas, entrevistas de rua, reportagens, e outros, com uma componente de debate em estúdio envolvendo membros de cada comunidade abrangida.

comunitárias, na medida em que os guiões também são adaptados para facilitar outros programas.

As mulheres são o principal grupo-alvo do Sinal Vermelho e, está a contribuir para o empoderamento das mesmas, através da promoção de espaços comunitários de debate e denúncia sobre a Violência Doméstica. O programa para além de dar voz e espaço as mulheres constitui um veículo de difusão de informação sobre a Lei 29/2009 e aspectos relacionados com a Violência Doméstica.

O Sinal Vermelho também contribui para o reforço da capacidade das crianças, enfatizando o impacto negativo da violência doméstica para as crianças. Como forma de garantir consistência da informação veiculada no programa, a partir do segundo semestre do ano de 2012 os debates radiofónicos foram baseados em histórias de sucesso recolhidas na comunidade.

Programas de Televisão

Como parte da intervenção, foi ainda re-veiculada no início de 2012 a série televisiva “Diz NÃO à violência Doméstica⁵” na TV Miramar, o canal nacional com maiores níveis de audiência no horário nobre.

Material Impresso

Na qualidade de organização de referência na produção e disponibilização de material de comunicação para mudança social e de comportamento em Moçambique também no ano de 2012 a N’weti continuou a disponibilizar material impresso para os diferentes actores público, privado e da sociedade civil que solicitaram.

Cerca de 10.200 brochuras sobre violência doméstica, 100 guiões de facilitação de debates radiofónicos, 3000 panfletos, filmes e reportagens constituem parte o material de comunicação sobre violência doméstica disponibilizado para organizações que trabalham na área de violência doméstica em Moçambique. Os materiais foram solicitados por organizações da sociedade civil e do sector público, com destaque para Médicos sem Fronteiras (MSF), Fórum das Rádios Comunitárias (FORCOM), MONASO e o Ministério da Função Pública (MFP) ao nível do sector público. Os referidos materiais foram usados para diferentes actividades tanto ao nível do local de trabalho e nas comunidades.

Com vista a melhorar a qualidade dos materiais e compreender a relevância dos materiais impressos, a N’weti desenhou e partilhou uma ficha onde os utilizadores (organizações) preenchem-na/reportando a utilidade e relevância do material.

5. Série, produzida em 2010, inclui quatro curtas-metragens e oito vídeo reportagens sobre violência doméstica.

As fichas/relatórios recebidos permitiram concluir que os materiais solicitados:

- Estão a ser usados para facilitar sessões de Comunicação Interpessoal;
- São distribuídos durante campanhas de sensibilização comunitária; São distribuídos durante as sessões de âmbito recreativo e Feiras de saúde;
- São igualmente usados para premiar participantes em concursos de promoção do conhecimento sobre HIV e SIDA na comunidade e no local de trabalho.

II.2. RE 2: Indivíduos em Comunidades Seleccionadas, a Praticarem Cada vez mais Comportamentos que Promovem um Melhor Estado de Saúde, em Particular com Relação ao HIV e SIDA, Relações de Género, Saúde da Mulher, Saúde e Desenvolvimento da Criança, e Principais Questões de Saúde Comunitária

O alcance do RE 2, depende significativamente das acções desenhadas e implementadas ao nível do pilar Mobilização Social cujo objectivo é de consciencializar as comunidades sobre as práticas e normas sociais nocivas a saúde e; promover a adopção e prática de comportamentos saudáveis entre os membros das comunidades.

II.2.1. Mobilizando e Promovendo a Participação Comunitária

Acções de Mobilização Comunitária no ano em análise centraram-se sobre temáticas relacionadas com o HIV e SIDA e VBG e foram implementadas com recurso a metodologias como, (i) Diálogos Comunitários; (ii) Comunicação Interpessoal; (iii) Road-Show e Aconselhamento e Testagem em Saúde. Referir que em todas as acções de Mobilização Social a N'weti potenciou o trabalho com OCBs locais.

II.2.1.1. Diálogos Comunitários

No quadro da implementação de actividades de Mobilização Social a N'weti implementou sessões de diálogos comunitários em 12 distritos da província de Nampula e no Município de Quelimane na província da Zambézia. Diálogos comunitários com um foco temático para prevenção do HIV e SIDA⁶ estão sendo implementados em 9 distritos, nomeadamente: Mogovolas, Muecate, Monapo, Nacala Velha, Nacaroa, Eráti, cidade Nampula, Angoche e Moma. Por sua vez em 5 distritos, nomeadamente: Moma, Angoche, Meconta, Murrupula e Nampula-Rapale são implementados diálogos comunitários com um foco temático sobre violência baseada no género⁷.

As sessões de diálogos comunitários para as duas componentes temáticas (HIV e SIDA e VBG) foram conduzidas com recurso a uma ferramenta denominada "*African Transformation*", desenvolvida e adaptada para Moçambique pela *John Hopkins Univeristy* (JHU) que prioriza diálogos comunitários como momentos de reflexão onde homens e mulheres debatem sobre normas de género e HIV e SIDA que são estruturalmente prejudiciais e limitam a adopção de comportamentos saudáveis.

6. As intervenções sobre prevenção do HIV e SIDA são financiadas pelo MCA e Fhi 360

7. A componente de VBG é financiada pela Embaixada da Holanda/AGIR



Fotografia 1: Sessão de Diálogo Comunitário



Fotografia 2: Dialogo Com. Sist. Abastecimento de Agua de Nampula

De forma agregada no ano de 2012 com as sessões de diálogos comunitários a N'weti alcançou 51,617 (23, 543 homens e 28, 074 mulheres). A participação agregada situa-se em 10.8% acima do planificado, ou seja, dos 47,450 participantes por cobrir no ano de 2012 foram alcançados 51,617 participantes.

Tabela 3. Dados de Cobertura da N'weti Diálogos Comunitários em 2012

Projecto	Distrito	Previstos			Alcançados			%
		Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	
Conscienzando Comunidade Sobre VBG	Angoche	3300	3300	6600	2878	3670	6548	99.21
	Meconta	2400	2400	4800	2412	2959	5371	111.90
	Murrupula	3000	3000	6000	2749	2979	5728	95.47
	Moma	2700	2700	5400	2577	3174	5751	106.50
	Nampula Rapale	2700	2700	5400	2663	2981	5644	104.52
	Subtotal	14100	14100	28200	13279	15763	29042	102.99
Projecto	Distrito	Previstos			Alcançados			%
		Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	
Fhi 360 Conscienzando a Comunidade Sobre Prevenção do HIV e SIDA	Muecate	1800	1800	3600	2029	2302	4331	120.3056
	Monapo	1800	1800	3600	1806	2446	4252	118.1111
	Mogovolas	1800	1800	3600	2058	2313	4371	121.42
	Moma	1800	1800	3600	1926	2390	4316	119.89
	Angoche	1800	1800	3600	2032	2276	4308	119.67
	Subtotal	9000	9000	18000	9851	11727	21578	119.88
Projecto	Distrito	Previstos			Alcançados			%
		Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	
MCA Conscienzando a Comunidade Sobre Prevenção do HIV e SIDA	Nampula Water Supply	107	143	250	70	119	189	75.6
	Nacala Dam	80	170	250	52	127	179	71.6
	Namialo/Rio Mecutuchi	109	141	250	93	117	210	84.00
	Mecutuchi/Rio Lúrio	124	126	250	99	107	206	82.40
	Quelimane Drainage	120	130	250	99	114	213	85.20
	Subtotal	540	710	1250	413	584	997	79.76
PROGRAMA N'WETI		23640	23810	47450	23543	28074	51617	108.78

O cruzamento dos dados indica uma maior participação das mulheres (28,074) em relação aos homens (23, 543). Dentre as principais razões da baixa participação masculina, mencionam-se: (i) busca de oportunidades de emprego; (ii) desistência devido ao desconforto em volta das questões em debate no grupo que por vezes colocam o homem como perpetuador das desigualdades de género e promotor de violência doméstica; (iii) outras ocupações no período das sessões (ex. comercialização de produtos agrícolas e outros).

De modo geral, para fazer face ao cenário acima a N'weti iniciou na última semana do mês de Julho acções de mobilização junto das lideranças locais (líderes comunitários e governo) com vista a mostrar a importância do seu envolvimento no processo de mobilização comunitária para a participação nas sessões de diálogos comunitários. Adicionalmente espera-se que com a transmissão de Histórias de Sucesso nas rádios comunitárias sobre prevenção do HIV e SIDA e VBG, a partir do segundo semestre, o cenário possa inverter.

Apesar da problemática do desequilíbrio de participação as temáticas abordadas nas sessões são apontadas pelos beneficiários como relevantes e estarem a contribuir para influenciar mudanças de comportamento o que ajuda a concluir que o projecto está a contribuir para influenciar mudanças de comportamentos e reforçar os conhecimentos das comunidades sobre violência baseada no género e HIV e SIDA. Os extractos de entrevistados abaixo, ajudam a elucidar:

Antigamente não sabia que a violência era muito má para quem sofre mas hoje, graças a sessão que acabo de assistir, aprendi que a violência traz desgraça nos lares por isso, precisa de ser evitada privilegiando-se o diálogo entre os casais - Mulher participante da 7ª Sessão (Como Acontece a Violência Doméstica) no distrito de Murrupula.

Irei informar aos meus amigos que andar com muitas mulheres ao mesmo tempo faz com que possamos apanhar o vírus do HIV muito rapidamente daí que temos que mudar de nosso comportamento actual - Homem participante da 6ª Sessão (Rede de Parceiros Sexuais) no distrito de Meconta.

Antigamente pensava que as vítimas de violência deviam manter-se caladas, sem informar as outras pessoas sobre o sucedido. Hoje descobri que calar não é a melhor solução para os problemas, devemos sempre procurar ajuda de outros - mulher participante da 8ª Sessão (Violência Doméstica - Procura Ajuda) no distrito de Moma.

O grau de apropriação e domínio dos conteúdos por parte dos participantes das sessões é de extrema importância para o programa se partirmos do pressuposto que os participantes primários das sessões de diálogos comunitários desempenham um papel relevante na disseminação/réplica dos conteúdos.

Para mim acho que a mudança foi para todos, porque mesmo os que não assistiam tinham informação de tudo, daí que também mudavam. (N-ANG-DGF- adultos -27122011)

Gostamos das sessões por causa dessa mudança que dantes não conseguíamos ajudar as nossas esposas, e as nossas esposas não conseguiam ajudar os homens. Trabalho deixava para o homem aquele que era para ser o homem mas agora não, há uma ajuda mútua. (N-MRP-EIP-adulto solteiro-24122011)

(...) eu aprendi que devo ajudar a mulher, que antes não sabia, de onde vínhamos aquela minha mulher capinava sozinha com criança nas costas e lenha na cabeça, agora aprendi que devo ajudar a minha mulher é isso que aprendi (N-MOM-EIP-Casal adulto)

É prematuro fazer uma análise de impacto da intervenção, todavia os dados acima apresentados ajudam a compreender que o projecto está a contribuir para altos níveis de eficácia ao nível individual e comunitário.

II.2.1.2. Comunicação Interpessoal (CIP)

A CIP é uma metodologia de comunicação que ocorre entre um agente formado e um ou vários membros de uma população alvo específico. No quadro da prevenção ao HIV e SIDA a CIP é usada para conduzir sessões de um para um ou em pequenos grupos de modo a se criar uma compreensão e a consciencializar os membros-alvo da comunidade sobre a prevenção e mitigação do impacto do HIV e SIDA. Durante o processo de CIP são distribuídos revistas sobre prevenção do HIV e SIDA e preservativos como forma de reforçar a adopção de comportamentos saudáveis por parte das comunidades.

Ao longo do ano em análise 1400 pessoas foram sensibilizadas sobre prevenção e mitigação do HIV e SIDA com recurso a metodologia CIP. Esta metodologia tem se revelado relevante para a partilha de informação sobre prevenção de doenças no geral, em particular do HIV e SIDA, na medida em que tem uma abordagem de intervenção familiar (procura envolver todos membros da família na conversa) e concorre para a melhoria dos conhecimentos dos beneficiários sobre temáticas relacionadas com HIV e SIDA, assim como, direitos e deveres de saúde pelo facto de privilegiar a distribuição de material impresso (brochuras, panfletos) que complementam o conhecimento adquirido durante a sessão de conversa oral.

II.2.1.3. Road-Show e Aconselhamento e Testagem Voluntária

Road-show é uma ferramenta de “edutainment” que combina aspectos de entretenimento e educação (teatro, musica, jogos, depoimentos) relacionados com a prevenção do HIV e SIDA. Pela natureza realiza-se num espaço aberto permitindo desse modo que qualquer pessoa da comunidade possa aceder ao mesmo sem nenhuma restrição.

Durante a condução dos road-show, uma equipa de parceiros distritais em paralelo responsabiliza-se pela condução de sessões de aconselhamento e testagem voluntária (ATV). Para realização das actividades, nos 6 sites da província de Nampula, a N`weti contou com apoio dos seguintes parceiros: Instituto de Comunicação Social de Nampula, SCIP, PSI-Jeito, Ikhano sa Miravo, governos distritais, Associação de músicos e Associação



Fotografia 3: Road Show Site Namialo Rio Mecutuchi



Fotografia 4: Sessão de ATV site-Drenagem de Quelimane

esperança. Em Quelimane, a N'weti realizou os road show com apoio do Instituto de Comunicação Social de Quelimane, Município de Quelimane, Governo do distrito de Quelimane, associação de músicos, Centro Dream e Núcleo Provincial do Combate ao HIV e SIDA.

Durante os roadshow sessões de ATV são oferecidas pelos agentes de saúde. Ao longo do período foram identificadas 146 HIV + nas comunidades por onde passou o road show. Adicionalmente são implementadas sessões de ATV dentro dos acampamentos como forma de aproximar o serviço aos trabalhadores que pela natureza estão em constante mobilidade. Estas sessões permitiram testar 397 (270 homens e 127 mulheres) funcionários. A abordagem combinada de promoção de informação através do entretenimento e sessões de ATV tem se revelado favorável, porque responde a crescente necessidade de informação e serviços de saúde relacionados com HIV e SIDA.

...Gostei também das senhoras seropositivas que falaram das suas vidas, não sei se um dia mesmo que fosse seropositivo teria coragem de dizer as pessoas sobre o meu estado..... aprendi a importância do teste. (Mulher participante sessão de Road Show site Mecutuchi Rio Lurio)⁸

...Foi bom ter montado também um local para a testagem. Fiz o teste pela primeira vez e, graças a deus, deu negativo, o que significa que daqui para frente devo comportar-me com mais cuidado para não me infectarem (Homem participante do road show, site Nampula Water Suplly)⁹

Os casos de HIV+ registados ao nível das comunidade assim como nos acampamentos são encaminhados para os centros de saúde e ou unidades sanitárias distritais em alguns casos para a DREAM Comunidade de Santo Egídio. A estratégia de encaminhar as pessoas HIV + para as unidades sanitárias e/ou centros de saúde vai ao encontro da abordagem de parceria e trabalho de forma complementar com outros actores adoptada pelo projecto. A tabela 7 mostra de forma cumulativa o alcance da intervenção em 2012.

Tabela 4: Pessoas alcançadas pelas campanhas de consciencialização e Preservativos distribuídos 2012

ITENS	RESULTADOS		
	H	M	Total
Comunicação Interpessoal	700	700	1400
Road-Show	9940	11750	21690
Preservativo masculino	267950		267950
Preservativo feminino	3210		3210

8. Entrevista, 23.06.12

9. Entrevista, 16.06.12

As palestras nos acampamentos e sessões de road-show tem se revelado efectivas no alcance e/ou cobertura dos trabalhadores dos projectos de infra-estruturas e membros das comunidades circunvizinhas. As sessões de road-show, especificamente pelo facto de conciliar o entretenimento e educação têm sido referenciadas como estando a contribuir para o reforço do conhecimento das pessoas sobre prevenção e mitigação do HIV e SIDA nas comunidades.

II.2.1.4. Reforço da Capacidade dos Facilitadores Comunitários

O sucesso das acções de Mobilização Social nos diferentes formatos a nível das comunidades está também associado as acções de reforço da capacidade dos implementadores (OCBs, activistas, facilitadores e supervisores), através de exercício de formação sobre habilidades e técnicas de facilitação, disponibilização de material audiovisual e meios circulantes.

Durante o presente ano a N’weti promoveu 1 treinamento (reciclagem) para facilitadores e supervisores, assim como, adquiriu e distribuiu novos meios circulantes como forma de mitigar o problema de longas distâncias que influenciava de forma negativa o trabalho de mobilização comunitária. Adicionalmente foram adquiridos novos equipamentos para catalisar as sessões (Kit de TVs e DVD e Computadores Portáteis). A tabela abaixo, faz uma sistematização do investimento em recursos humanos e materiais durante o ano de 2012:

Tabela 5: Mapa das Formações e Equipamentos 2012

DESCRIÇÃO POR ITEM	QUANTIDADES POR PROJECTO							
	AT		MCA		Fhi 360		Total	
Facilitadores Formados/Reciclados	6	7	1	2			7	9
Supervisores Formados/Reciclados	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos								
Bicicletas	94		12		90		196	
Motorizadas	3		3		0		6	
Computador Portátil	3		0		0		3	
Carregador Para o Computador Portátil	14		0		0		14	
TV	4		0		0		4	
DVD	4		0		0		4	
Colunas de Som	10		0		0		10	

II.3. RE 3. Melhor Ambiente Legal e Sócio - Cultural a Nível Local e Nacional

As acções de advocacia facilitam a criação de um ambiente político e legal favorável para que a mudança social e de comportamento aconteça, com um foco local e nacional, concorrendo desse modo para o alcance do RE 3.

No quadro da advocacia, a N'weti adoptou uma abordagem de trabalho em rede com outras pessoas e organizações para influenciar mudanças a nível estrutural. Adoptando a abordagem de *Media Advocacy*, que utiliza os meios de comunicação como uma poderosa ferramenta para colocar os diferentes assuntos na agenda pública, moldar a opinião pública, mobilizar o apoio das comunidades (*constituencies*), e influenciar os tomadores de decisão. A N'weti leva a cabo um trabalho de advocacia tanto a nível nacional (central) e local (provincial e distrital) de forma integrada com os outros pilares de intervenção.

II.3.1. Advocacia: participação em plataformas e movimentos de advocacia

No ano de 2012, as acções de advocacia da N'weti estiveram focalizadas em três componentes temáticas, nomeadamente: (i) Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos, cujo objectivo principal consistiu em advogar para a despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez em Moçambique. (ii) Género e Violência Doméstica, com vista a implementação efectiva da Lei 29/09, de 2009 (Lei contra a Violência Doméstica praticada sobre a mulher) e, (iii) HIV e SIDA, com o objectivo de influenciar a agenda nacional a nível da resposta nacional ao HIV, especificamente na prevenção e participação da sociedade civil em fóruns de tomada de decisão, como actores determinantes na resposta.

II.3.1.1. Advocacia e Direitos Sexuais e Reprodutivos

Ao longo do período em análise a N'weti integrou a Rede de Organizações de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR) composta por organizações que trabalham na área dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, cujo principal objectivo consiste em advogar para a despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez em Moçambique.

Com vista alcançar o seu propósito, durante o ano de 2012 a rede conduziu um leque de actividades, nomeadamente:

- Lançamento do movimento social para a promoção e defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, denominada Rede de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSR), da qual a N'weti é membro activo. O lançamento teve lugar no dia 28 de Maio, através de

uma conferência de imprensa. O apoio da N'weti foi através da coordenação da relação com os média (desenvolvimento e envio do Comunicado de Imprensa e convite para a Conferência de Imprensa, participação no Programa Espaço Público, da TVM, para falar da Rede e dos Direitos Sexuais e Reprodutivos em Moçambique);

- Apoio no desenvolvimento, lançamento e promoção do Prémio Jornalístico da DSR (um prémio virado para trabalhos jornalísticos sobre direitos sexuais e reprodutivos. A edição de 2012 que adoptou o lema “A situação do aborto em Moçambique” foi dedicada ao Dr. Pascoal Mocumbi;
- Os vencedores do Prémio de Jornalismo da Rede de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos com o tema “Aborto em Moçambique”, foram anunciados no dia 28 de Novembro numa cerimónia que teve lugar em Maputo. O primeiro lugar foi atribuído ao jornalista da Rádio Moçambique, Boaventura Mandlate. O segundo lugar ao jornalista António Tembe, também da Rádio Moçambique;
 - No caso do Boaventura Mandlate, o júri considerou que o trabalho radiofónico reflecte as grandes qualidades de uma peça jornalística de realce: actualidade, elevado nível de interesse e relevância, pesquisa exaustiva, e uma abordagem profunda e humanizada. Traz um olhar informado sobre o aborto inseguro e os possíveis benefícios da descriminalização do aborto, e convida à reflexão individual e colectiva. (www.wlsa.org.mz)¹⁰
 - O trabalho do António Tembe, com enfoque na província de Maputo, distinguiu-se por abordar a questão dos riscos e consequências do aborto inseguro de modo informado e fundamentado, por mover emocionalmente a audiência através dos testemunhos que apresenta, e por oferecer uma perspectiva mais diversa do problema como algo que atravessa todas as camadas sociais. (www.wlsa.org.mz)¹¹
- Organização do Briefing para Jornalistas, que teve lugar no dia 26 de Junho, na Pathfinder. O encontro realizado com o propósito de motivar jornalistas de diferentes canais a se tornarem “campeões” na área dos direitos sexuais e reprodutivos. O papel da N'weti foi também o de coordenar a relação com a média;
- Participação, juntamente com a DSR, na reunião de auscultação levada a cabo pela Comissão Parlamentar dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade, no âmbito do processo de revisão do Código Penal. A reunião teve lugar no dia 3 de Agosto e contou com vários participantes provenientes do sector da sociedade civil e visava colher subsídios para alimentar a proposta revista do Código Penal;

10. Download, 17.01.13, 16:44

11. idem



Fotografia 5: António Tembe



Fotografia 6: Boaventura Mandlate

- Elaboração e submissão, juntamente com a DSR, à Comissão Parlamentar dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade, de um documento com subsídios e propostas referentes aos assuntos relacionados com os Direitos sexuais e reprodutivos na proposta do Código Penal. Incluía aspectos relacionados com a despenalização do Aborto, criminalização da bigamia, crimes de violação sexual e estupro, e outros. O documento foi submetido à Comissão no dia 14 de Agosto.

Ainda como parte da componente de advocacia para promoção e respeito pelos direitos sexuais e reprodutivos, a N'weti se fez representar na Conferência 5ª Conferência Africana sobre Saúde e Direitos Sexuais que teve lugar na Namíbia. Nesta conferência a N'weti teve a oportunidade de partilhar os resultados da Pesquisa formativa sobre Direitos e Saúde Sexual, assim como, constituiu um momento de engajamento e fortificação de vínculos com outros actores africanos comprometidos com a causa.

II.3.1.2. Advocacia e Género e Violência Doméstica

Advocar para a implementação efectiva da Lei 29/09, de 2009 constituiu o objectivo principal de advocacia da N'weti nesta área no ano de 2012. Para o efeito a N'weti participou activamente nos encontros do Grupo de Coordenação de Género, coordenado pela Direcção Nacional da Mulher (MMAS) e pela ONU Mulheres. Este que é considerado um espaço de debate, troca de experiência e tomada de decisão a nível dos aspectos relacionados com o género em Moçambique, como grande enfoque na prevenção e combate da violência doméstica praticada contra a mulher.

II.3.1.3. Advocacia e HIV e SIDA

A N'weti continua a integrar o Grupo Técnico de Comunicação coordenado pela UNICOM, do CNCS; assim como, da Plataforma da Sociedade Civil para a Saúde e HIV e SIDA, sob coordenação da MONASO e NAIMA+, estes que são considerados espaços de concertação para uma advocacia continua.

Adicionalmente a N'weti assistiu o *Millenium Challenge Account* no desenho de uma Política de HIV e SIDA para o local de trabalho. Esta ferramenta vai contribuir para o reforço da advocacia, coordenação e alinhamento das intervenções de resposta ao HIV e SIDA entre os actores públicos e privados contratados pelo MCA para projectos de reabilitação e construção de infra-estruturas de estradas, água e saneamento. O processo de desenho da política adoptou uma abordagem participativa, onde as experiências de resposta ao HIV e SIDA em projectos similares informaram o desenho do documento preliminar.

II.3.1.4. Outras Acções de Advocacia

o contexto da institucionalização de redes de advocacia temática ao nível provincial, a N'weti engajou-se no estabelecimento de uma Plataforma Provincial de organizações que trabalham na área de saúde. Em 2012 a N'weti foi incumbida a responsabilidade de coordenação da Plataforma Provincial de organizações que trabalham no sector da saúde na província de Nampula o que confere alguma proeminência da organização na promoção da parceria e trabalho em redes temáticas ao nível provincial.

II.4. RE 4: A N'weti é uma Organização de Referência na Área de Comunicação para a Saúde em Moçambique

O RE 4 captura aspectos relacionados com a capacidade da N'weti de institucionalizar sistemas e políticas de gestão financeira e de recursos humanos; governação interna da organização; parcerias e mobilização de recursos.

II.4.1. Políticas e Sistemas de Gestão Financeira, de Recursos Humanos e Programática

Na componente de sistemas e políticas organizacionais em 2012 a N'weti concentrou-se no desenho e lançamento de um conjunto de políticas e sistemas de governação, gestão administrativa e financeira, recursos humanos e programática. A harmonização e optimização das políticas e sistemas de governação e gestão organizacional visam, acima de tudo, integrá-las e alinhá-las ao Plano Estratégico de forma a garantir que o papel de cada órgão social e de cada membro e colaborador da organização, departamento, responda directamente aos vários resultados esperados e plasmados na estratégia organizacional.

Foram implementadas várias actividades que concorrem para a institucionalização e implementação dos sistemas de gestão, com destaque para:

- Apresentação e aprovação do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) na primeira sessão do Conselho de Administração que teve lugar no dia 15 de Março de 2012. Como parte do processo se destaca a ampla divulgação do SIGRH aos colaboradores da N'weti ao nível central e provincial;
- Desenho e implementação de sistemas: destaca-se a implementação do sistema de Avaliação de Desempenho que informou o desenho do plano de formação para o ano de 2013, assim como, tem estado a ser um instrumento de referência para atribuição de bónus de desempenho aos colaboradores da N'weti;
- Sessão de apresentação e validação do Sistema de Monitoria e Avaliação (M&A) dos programas. A sessão contou com a participação de todos os coordenadores temáticos que para além de validar as ferramentas serviu para efectivar a revisão da matriz de indicadores da N'weti para o período de 2011-2015. A revisão da matriz constitui uma prática organizacional e permite compreender e verificar a ligação entre as actividades programáticas e resultados estratégicos esperados.

- Como parte do processo de institucionalização dos sistemas de M&A está em curso o desenho de uma base de dados de M&A. A mesma está sendo desenhada com apoio de uma firma de especialistas na área de sistemas de base de dados de monitoria programática.
- O desenvolvimento da referida base de dados o reveste-se de grande importância para a organização na medida em que vai contribuir para uma maior fiabilidade e qualidade dos dados reportados, assim como, uma partilha célere dos mesmos. A mesma estará disponível e operacional no primeiro semestre do ano de 2013;
- Desenho e aprovação de um conjunto de sistema e políticas de controlo interno, com destaque para a política de Procurement; Anti-fraude; HIV no local de trabalho. Está previsto para 2013 o desenho de política de gestão de subvenções; Cost Share Policy; Severen Pay, álcool drogas, saúde e segurança no local de trabalho. (ver anexo 1)
- Desenho de uma Política de Parcerias que vai informar todo o processo de relacionamento com as contrapartes financeiras e programáticas. O desenho desta ferramenta obedeceu a critérios de participação através do qual foram auscultados diferentes categorias de actores que se relacionam com a N'weti, como forma de garantir que a mesma reflecta o contexto nacional de interacção dos actores de desenvolvimento.
- A N'weti está finalizar um documento orientador que estabelece as linhas gerais que orientam o desenvolvimento institucional da N'weti tendo em conta as políticas e as práticas institucionais vigentes. O documento fornece os padrões, princípios, procedimentos e ferramentas que permitem uma auto-reflexão regular e a identificação de lacunas e tomada de decisões correctivas para o melhoramento do seu desempenho. Inclui igualmente um resumo geral das políticas e procedimentos organizacionais e uma componente robusta de indicadores e processos de avaliação de desempenho da organização.

II.4.2. Governação Interna

No presente ano tiveram lugar duas sessões do Conselho de Administração da N'weti, a primeira no dia 15 de Março de 2012 nas instalações da N'weti e contou com a participação de 7 membros do conselho. Dentre os vários assuntos discutidos destaca-se a apresentação e aprovação do SIGRH. A segunda sessão do Conselho de Administração teve lugar no dia 26 de Julho de 2012 com a participação de 5 membros. Nesta sessão foi apresentado e analisado o relatório de Auditoria de 2011, a condição financeira da organização e foi também finalizado o processo de revisão e aprovação das Políticas de Anti-Fraude e de *Procurement* e o Termos de Referência do Conselho de Administração da N'weti.

Adicionalmente teve lugar no dia 17 de Junho de 2012 a sessão da Assembleia Geral (AG) da N'weti que contou com a participação de 8 membros da organização onde foram aprovados os relatórios narrativos e financeiros referentes ao ano de 2011, discutida a necessidade de alargar o escopo de membros assim como a necessidade de aprofundar aspectos relacionados com mecanismos de pagamento de quotas e jóias da organização. Foi realizada uma sessão extraordinária da AG no mês de Novembro onde tomaram posse 29 novos membros da organização e foi feita a eleição do Conselho Fiscal.

II.4.3. Mobilização de Recursos

A N'weti tem estado envolvida num exercício de mobilização de recursos através do desenho de propostas de projectos isoladamente e/ou em consórcio. O esforço no desenho contínuo de propostas de projectos para mobilização de recursos vai ao encontro de um dos pressupostos do Plano Estratégico, cujo foco é expansão e sustentabilidade organizacional.

Referir que parte das propostas foram desenvolvidas no ano de 2011, porém o processo de negociação teve início no primeiro semestre do ano de 2012 semestre. Destaca-se a aprovação da proposta submetida pelo consórcio N'weti, CESC, Save the Children, Oxford Policy Management, Kwantu e Institute for Development Studies para implementação do Programa de Engajamento do Cidadão (CEP).

O processo de institucionalização do CEP iniciou no segundo semestre do ano 2012 com a contratação da equipa de gestão que se encontra a desenvolver um conjunto de documentos e ferramentas de gestão do programa.

A tabela 9 reflecte a carteira dos projectos em curso, aprovados e em negociação até 2012.

Tabela 6: Carteira dos projectos em curso, aprovados e em negociação até 2012

FUNDERS/DONORS	Status of funding (secured/proposal/potential)	Period covered by the funds/ proposal	Progress on funding proposal	Main activities covered eg (Soc Mob/Adv,Mass Media, Radio, TV, No of books etc)
AGIR (RNE)	Secured	March 2012- Feb 2014	Approved	Core Funding
FHI360	Secured	Sept 2011 - Sept 2014	Approved	HIV AIDS
AGIR (SIDA)	Secured	March 2011 - Feb 2015	Approved	Core Funding
MCA	Secured	Jan 2012 - Aug 2013	Approved	HIV AIDS
OXFAM GB	Secured	Nov 2009 - April 2013	Approved	Domestic Violence
DFID/CEP/COWI	Secured	Oct 2012 - Sept 2017	Approved	Education & Health Accountability
USAID MOZ	Draft Proposal Approved	2013 - 2017	Organization Assessment Phase	SSRH&R Accountability
SDC	Secured	March 2013 - Feb 2017	Budget and Prog Negotiations	Health Accountability
UNFPA	Potential	March 2013 - Feb 2014	Program Details Negotiations	SRH&R
Consultancies				
FHI360/Video	Secured	July 2012	Completed	HIV AIDS Video Packaging
FHI360/ADPP	Secured	July 2012	Completed	Training on SBCC
FHI360/KAP/TB	Secured	August to Dec 2012	Completed	TB KAP Study
FHI360/Video Pack	Secured	Info N/A	Being Implemented	HIV AIDS Video Packaging
Proposals Refused				
USAID-SCAP/Soul City	Proposal Declined	2013 - 2017	Refused	Capacity Building on SBCC w/ SC
MASC	Proposal Declined	Sept 2012 - Aug 2013	Refused	Social Media Platform
OSISA	Proposal Declined	Sept 2012 - Aug 2013/3 years	Refused	Advocacy on SRH&R
FHI CB	Proposal Declined	N/A	Refused	Capacity Building on SBCC
Gabriel Souto SA	Proposal Declined	Sept 2012 - Aug 2015	Awaiting Outcome	HIV AIDS Prensvention in Nampula
Awaiting Response				
UN Women	Proposal writing Stage	Info N/A		Gender Based Violence

A tabela acima ajuda a compreender que a N'weti tem estado a desenvolver esforços de busca de financiamentos através da combinação de diferentes abordagens (fundo comum, projectos, assistência e apoio a parceiros).

II.4.4. Reforço da Capacidade dos Colaboradores

A formação dos colaboradores da N'weti constitui a principal actividade que marcou esta componente durante o ano de 2012. Os colaboradores da N'weti têm estado a beneficiar de capacitação e formação em áreas consideradas relevantes para o programa o que tem contribuído para melhorar a habilidade e conhecimentos dos colaboradores. (Ver Anexo 3).

O envolvimento dos colaboradores em sessões de formação e capacitação sobre temáticas e abordagens programáticas e de gestão organizacional tem estado a contribuir para qualidade dos resultados do trabalho da N'weti. A título de exemplo, (i) a capacitação sobre Pesquisa, Monitoria e Avaliação (M&A) contribuiu significativamente para a consolidação do Sistema de M&A da organização, (ii) Os colaboradores que participaram no curso sobre "Teorias de Mudança de Comportamento" tem estado a contribuir significativamente no processo de mobilização de recursos através do desenho das propostas de projectos, consideradas relevantes para a sustentabilidade organizacional. (iii) treinamento sobre transformação social e integração do género e violência baseada no género nos programas tem estado a informar a melhoria da intervenção de mobilização social para consciencialização sobre VBG.

Ainda na senda do reforço da capacidade organizacional e reforço do trabalho em equipa teve lugar no mês de Dezembro uma sessão de Team Building, cujos objectivos foram: (a) definir e reflectir sobre os Princípios de Trabalho em Equipa da N'weti; (b) reflectir sobre atitudes e comportamentos de trabalho em equipa; (c) reflectir sobre os principais desafios de crescimento.

Referenciar que o *Team Building* constitui uma prática organizacional onde todos os colaboradores têm a oportunidade de participar num exercício de auto-avaliação e estabelecimento de compromissos e regras de trabalho desejável para o alcance do crescimento e sustentabilidade. Os colaboradores da N'weti definiram (a) Coesão, (b) Empatia, (c) orientação, (d) Coordenação e, (e) Participação como os princípios desejáveis para um ambiente de trabalho saudável e orientado para resultados.

II.4.5. Gestão de Conhecimento

A Gestão de Conhecimento é entendida pela N'weti como uma abordagem de operacionalização da missão da organização através da produção e partilha de conhecimento baseado em evidências para os clientes internos e externos da organização. A publicação de pesquisa, capacitação e apoio técnico constituem os dois pilares que têm alimentado a gestão de conhecimento.



Fotografia 7: Team Building

II.4.5.1. Pesquisa

A pesquisa é considerada como sendo o principal mecanismo que sustenta a abordagem de gestão de conhecimento. No presente ano foi desenvolvido e aprovado pelo Comité Nacional de Bioética e Saúde (CNBS) o Protocolo de Pesquisa sobre Conhecimentos, Atitudes e Práticas Relacionadas com a Tuberculose em Moçambique. A pesquisa vai ser conduzida no primeiro trimestre do ano de 2013 em colaboração com pesquisadores da Fhi 360 e Instituto Nacional de Saúde.

A pesquisa constitui uma ferramenta de trabalho e mecanismo de advocacia para a introdução do assunto TB na agenda nacional. Os dados vão informar o desenho da Estratégia de Comunicação de Prevenção e Controlo da Tuberculose em Moçambique.

Adicionalmente está em curso o processo de impressão para publicação de duas Publicações de pesquisa sobre Malária e Saúde Sexual, Reprodutiva e Direitos conduzidas pela N'weti nos anos de 2010 e 2011 respectivamente. As pesquisas vão contribuir para enriquecer o portfólio de pesquisa nessas duas áreas em Moçambique.

II.4.5.2. Apoio Técnico as Organizações da Sociedade Civil

A organização tem sido considerada referência no desenho e implementação da abordagem de CMSC em Moçambique, prova disso são as permanentes solicitações para prestação de apoio técnico a diferentes categorias de actores (estatais e da sociedade civil), através de exercícios de capacitação e de produção de material de multimédia de comunicação para mudança social e de comportamento que concorrem para um dos mandatos da N'weti a luz do seu Plano Estratégico que, consiste em conduzir o processo de expansão e internalização da abordagem CMSC entre as organizações em Moçambique.

Para o período em análise destaca-se a capacitação sobre Comunicação para Mudança de Comportamento facilitada pela N'weti para oficiais da ADPP afectos ao programa TCE Moçambique. A capacitação foi implementada num período em que a ADPP-TCE inicia a implementação de uma iniciativa nacional de comunicação para a prevenção do HIV e SIDA nas comunidades rurais.

A N'weti apoiou a FHI 360 a empacotar uma série de filmes sobre prevenção do HIV e SIDA¹²; design das capas e guiões de facilitação dos debates; e pré-teste dos guiões dos filmes, que estão sendo distribuídos pela FHI 360 para os diferentes actores complementando desse modo as acções de comunicação para mudança de comportamento.

12. Irmãs do Buzi; Uma Prenda Especial; Escondidos e Titios

III. Constrangimentos e Actividades não Realizadas

Ao longo da implementação do plano anual 2012, destacam-se constrangimentos de natureza interna e externa que influenciaram o processo.

Constrangimentos de natureza interna

- A introdução de novos sistemas de gestão financeira, administrativa e de recursos humanos pode ser apontada como um dos factores que contribuiu para morosidade no desembolso de alguns fundos para a realização de algumas actividades mensais. Todavia, a morosidade não afectou a realização das actividades programadas.
- Revisão da estratégia de advocacia da N´weti, pode ser apontado como um dos factores que contribui para a não realização de algumas actividades planificadas na componente de advocacia.

Constrangimentos de natureza externa

- Desembolso tardio dos fundos por parte de alguns financiadores contribuiu para transição mensal de algumas actividades planificadas, distorcendo desse modo o calendário mensal das actividades.

Actividades não realizadas

- Na senda do segundo factor constrangedor interno, referir que todas as actividades planificadas que não foram realizadas concorrem para o alcance do RE 3 (advocacia e Promoção Institucional). Onde a revisão da estratégia de advocacia da organização é apontado como a principal razão para não cumprimento das mesmas.
- Não foram realizadas actividades relacionadas com a componente da Malária. A falta de financiamento para actividades na área da Malária pode ser apontada como a principal razão.

IV. Notas Conclusivas e Desafios para 2013

O cruzamento dos dados ao longo das secções do relatório permitem concluir que a N'weti conseguiu alcançar com sucesso as actividades planificadas para o ano de 2012 e em alguns casos superou a meta prevista. Vários factores contribuíram para o alcance das metas, com destaque para o trabalho em equipa, associado a trabalhos contínuos de monitoria e supervisão que ajudaram a identificar e corrigir algumas lacunas.

Apesar do alcance positivo do plano do 1º semestre, vale a pena referenciar alguns desafios a tomar em consideração para o ano de 2013:

- **Revisão do Plano Estratégico.** O exercício para além de constituir um momento de reflexão dois anos depois da sua aprovação deve ser entendido como uma oportunidade para ajustá-lo ao contexto de intervenção da organização;
- O ano de 2013, também é considerado desafiador na medida em que a N'weti em consórcio com outras organizações vai iniciar a implementação de programas na área de advocacia e monitoria da governação na área de saúde e educação. O que vai requerer ajustes e contratação de novos recursos humanos;
- Em 3 das novas iniciativas a serem implementadas pela N'weti na área de monitoria de governação, a N'weti se posicionou como líder dos consórcios e como consequência terá o papel central de desenbolsar financiamento para os parceiros do consórcio, o que trata certamente desafios relacionados com capacidade de subvencionar e gerir grants.
- Arranque de novas iniciativas com o foco para a componente de "Monitoria e Advocacia da Governação a nível local constitui um dos principais desafios para a organização no próximo ano. Sobretudo pelo facto de parte das mesmas serem implementadas em consórcio o que requer maior envolvimento entrega da equipa de coordenação na assimilação de novos conteúdos e abordagens de intervenção, tanto ao nível programático e financeiro;
- O desafio de mobilização de recursos da N'weti, com dupla finalidade: (i) garantir fundos para os programas com lacuna orçamental no âmbito da implementação do Plano Estratégico e expansão de algumas abordagens; (ii) garantir fundos para custos administrativos;

- A integração dos programas da N'weti;
- Melhorar o processo de documentação de boas práticas passíveis de réplica;
- Estabelecimento e institucionalização de uma rede de parceiros provinciais;

Anexos

A implementação destes programas não teria sido possível sem o apoio de:

